

-----**ACTA NÚMERO 27/2011**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM CATORZE DE JULHO DO ANO DOIS MIL E  
ONZE.**-----

-----Aos catorze dias do mês de Julho do ano dois mil e onze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência da Senhora Vereadora Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng. João José Nascimento Rodrigues, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado e Dr. Gil da Silva Canha. Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

---Presentes ainda os Senhores Eng. Duarte Paulo Brazão Gouveia e Eng. Dírio Leão dos Ramos, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 78º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os Senhores Vereadores Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, do PS, e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade, da CDU, respectivamente. -----

-----Verificado o quórum, a Senhora Vereadora em exercício da Presidência declarou aberta a reunião.-----

**AUSÊNCIAS:** - Verificou-se não estarem presentes os Senhores Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, Vice-

Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereador Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

**INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO:** - Iniciou-se este período com a intervenção do Senhor Vereador do PS, Duarte Gouveia, pedindo a atenção da Câmara para o problema que se vem verificando, junto ao infantário dos Louros, na Rua Dr. Juvenal, devido ao trânsito. Em consequência de se fazer nos dois sentidos, nas horas de entrada e saída de alunos é muito complicado. Expressou que, talvez, o trânsito naquela via pudesse efectuar-se num sentido único, em determinado horário, de forma que fosse menos prejudicial.-----

-----Tendo em conta noticias que saíram na comunicação social sobre despejos de esgotos na Praia do gorgulho, o mesmo Vereador perguntou o que se passava, mormente sobre a sua origem.-----

----- - O Senhor Vereador Costa Neves, do PSD, prestou os esclarecimentos, afirmando tratar-se de despejos duma obra dum hotel das redondezas. Foi levantado auto de contra-ordenação, para aplicação da respectiva coima. O assunto está totalmente resolvido.-----

-----Continuando, e sobre a questão IRS retirado pelo Governo da

República, questionou o ponto da situação.-----  
----- - O Senhor Vereador Pedro Calado, do PSD, respondendo à questão do IRS, disse que a Câmara ganhou uma acção em Tribunal, que, entretanto, o Governo da República recorreu.-----  
----- - De seguida interveio o Senhor Vereador Lino de Abreu, do CDS/PP, começando por felicitar a Câmara pelo êxito do Festival de Jazz, e pelas imensas entradas vendidas, sinónimo da adesão da população.-----  
-----Por fim, o mesmo Vereador perguntou se a obra do Porto do Funchal, em frente às “Vespas” tem alguma coisa a ver com a Câmara na área do arruamento.-----  
----- - O Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, informou que é tudo zona portuária, onde a Câmara Municipal do Funchal não tem jurisdição.-----  
----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, deu a conhecer que, junto à obra duma Igreja (IURD), na Rua Dr. Brito Câmara, depois das dezoito horas, o estacionamento de viaturas ocupa os passeios impedindo a circulação dos peões. A Câmara deve, em sua opinião, alertar a Polícia de Segurança Pública para a fiscalização deste estacionamento irregular e abusivo.-----  
-----Depois este Vereador, na sequência do assunto colocado na passada reunião, sobre a rega no separador da Avenida do Mar, disse ter reparado que também na Praça da Autonomia e zona dos quiosques não havia rega automática.-----

-----Prosseguindo na sua intervenção, abordou a questão das obras das “Minas Gerais”, pedindo que lhe fosse esclarecido qual o ponto da situação.-----

----- - O Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, informou que a Câmara estava a aguardar a entrada do novo projecto, para ser analisado, de acordo com os últimos dados.-----

-----Finalizando a sua intervenção, o Senhor Vereador Gil Canha, do PND, referiu-se ao Festival de Jazz, dizendo que pode verificar que a maioria dos espectadores era madeirense, fazendo notar, por isso, que toda aquela despesa não se justificava. Em seu entender aquele dinheiro deveria ser gasto num Festival Bach, por exemplo, que era realizado na Sé do Funchal, e que tinha grande adesão de turistas e isso sim, promovia a cidade. Acrescentou, neste sentido, que o Festival de Jazz deve ser repensado, se de facto queremos promover a cidade ou promover uma passerelle de certa sociedade madeirense. Numa altura em que existem famílias com graves problemas de subsistências não se devem esbanjar recursos financeiros em feiras de vaidades.-----

----- - No seguimento desta intervenção, o Senhor Vereador Duarte Gouveia, do PS, opinou que a criação de espectáculos musicais para áreas de nicho, como o Festival de Jazz, tem um valor muito para além do aparente, porque é uma aposta estratégica para a cidade.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Dírrio Ramos, da CDU, a propósito da questão colocada na passada reunião sobre o

Canil do Vasco Gil, elucidou concretamente a situação, que se traduz no não cumprimento da legalidade, por áreas insuficientes e outras questões que já levaram a “Associação Pata” a interpor uma acção judicial.-----

----- - De seguida, referindo-se ao Eco Parque Marinho, anunciado há muitos anos, entretanto não concretizado, disse que é perder uma oportunidade de ter uma zona protegida até à Ponta da Cruz. Por isso, entende que a Câmara deve intervir junto do Governo Regional naquele sentido.-----

----- - Prosseguindo, mencionou a questão dos alinhamentos na Estrada Monumental, questionando para quando serão postos em prática, uma vez que as paredes estão a cair, logo depois do hotel Alto Lido. Perguntou ainda se os alinhamentos definitivos estão feitos e se foram notificados os proprietários, acrescentando ser necessário tomar medidas minimizadoras do perigo.-----

----- - O Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, informou que os alinhamentos são os definitivos. Disse também que, se os terrenos forem cedidos a Câmara fará o alinhamento conjuntamente com a obra da ciclovia.-----

-----A concluir a sua intervenção, o Senhor Vereador da CDU, Dirío Ramos, colocou mais três questões.-----

--- - Jardim do Amparo: Perguntou se a Câmara tinha um projecto e também alguma informação de quando termina a obra. Observou que governo “retirou” a obra à Câmara, porque faria mais rápido, mas nada estava feito;-----

--- - Travessa da Quinta das Freiras, Santo António: Disse que ainda existem, segundo lhes fora informado, carros dentro da ribeira, perguntando de quem é a responsabilidade pela sua retirada;-----

--- - Rua da Carreira: Fez saber que em frente ao edifício onde está a CDU, existe um derrame de água.-----

---Em relação à última questão, a Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, informou que já fora identificado e mandado reparar.-----

**Assuntos Diversos:** - Foi apreciada e votada uma proposta de deliberação, apresentada pelo Senhor Vereador do Pelouro, Dr. Pedro Calado, cujo teor se transcreve:-----

---“**VIII Regata de Canoas Tradicionais da Madeira** - No próximo dia 17 de Julho realiza-se a VIII Regata de Canoas Tradicionais da Madeira. O regulamento que disciplina a prova, em anexo, determina que a organização de componente técnica fica a cargo da Associação Regional de Canoagem da Madeira (ARCM). Estimando-se em cerca de 100, o número de canoas participantes, prevê-se que esta prova envolva os seguintes montantes: - Organização da prova, pela ARCM: 5.600€, - Prémios de classificação, para o primeiro classificado de cada classe (500€x3): 1.500€; - Prémios de participação (100€x100 canoas): 10.000€. A Câmara Municipal do Funchal procederá ao adiantamento de 6.500€ à ARCM, por conta da distribuição de prémios, ficando esta com a responsabilidade de emitir e pagar os respectivos prémios. O ajustamento do valor real dos prémios será feito após a entrega,

pela ARCM, da relação de resultados da prova. É da responsabilidade da ARCM a entrega dos comprovativos dos prémios, na CMF. A verba pela presente deliberação tem cabimento na rubrica orçamental 02.02.16.”-----

---O Senhor Vereador do PS, Duarte Gouveia, considerou que esta iniciativa tem mais valor cultural e social e custa menos dinheiro do que a exposição de fotografia da “World Press Photo”.-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

---A presente deliberação é, ao abrigo do disposto no número três, do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, e do número dois do artigo dezasseis do Regimento desta Câmara Municipal, aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----

#### -----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

#### **1 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:**-----

----- - **Proposta de Resolução da CDU sobre “Programa de Novas Acessibilidades para as Zonas Altas e Super Altas do Funchal”**: - Foi colocada à discussão a proposta do seguinte teor:-

---“O desenvolvimento equilibrado e sustentado de uma cidade ou de um concelho passa pela garantia de existência de acessibilidades que permitam uma rápida deslocação das e para as localidades, aos locais de trabalho ou estudo, no acesso aos

serviços essenciais, etc.... Nos tempos modernos a garantia de realização de deslocações rápidas, com a menos perda de tempo e efectiva segurança constituem aspecto relevante na definição e projecção da rede viária. Sendo certo que a Câmara Municipal do Funchal, devido ao empenho e reivindicação das populações tem contemplado as Zonas Altas com algumas obras viárias importantes, não é menos certo que continuam por concretizar e arrastando-se no tempo, um conjunto de obras novas, de novas ligações, de melhoria de acessos já existentes, cuja não concretização constitui um factor negativo e prejudicial para as legítimas aspirações e necessidades das populações ali residentes. O lançamento da obra da “Cota 500”, apresentada como capaz de resolver as dificuldades, problemas e constrangimentos nas ligações às Zonas Altas e Super Altas e na concretização de alternativas viárias, revela-se pouco consentânea e manifestamente incapaz de responder às reais necessidades das populações. Essencialmente nas freguesias onde se concentram as denominadas Zonas Altas e Super Altas é possível identificar um número alargado de localidades onde torna-se imperioso intervir quer no sentido de construção de novos acessos que, de uma forma condigna, sirvam os munícipes ali residentes, quer na melhoria de acessos existentes, sendo que, em diversas destas localidades é possível coordenar, orientar e articular a intervenção com a questão do serviço público e cobertura pela rede de transportes públicos. A estas juntam-se outras acessibilidades já inscritas nos



Planos de Actividade, mas nunca concretizadas. A concretização desta rede de acessibilidades capaz de proporcionar outro desenvolvimento e esbater assimetrias passa pela coordenação de vontades, esforços e meios técnicos e financeiros entre a autarquia e o Governo Regional gerando assim outra capacidade de intervenção local. Assim, e sendo ponto assente a necessidade de uma contínua intervenção em termos de dotar as Zonas Altas e Super Altas de uma rede viária adequada, o mais próxima possível dos locais de residência, a Câmara Municipal do Funchal decide proceder à elaboração de um **“Programa de Acessibilidades às Zonas Altas e Super Altas do Concelho do Funchal”** onde estejam contempladas as diversas vertentes desde a construção de novos acessos passando pela recuperação e melhoria de outros já existentes incluindo nestas intervenções a implantação das medidas e criação de condições, onde tal for possível, para que a rede de transportes públicos possa ser alargada também a estas localidades, desenvolvendo os esforços necessários no sentido da celebração de contratos-programa com o Governo Regional como forma de garantir o processo de financiamento e concretização dessas mesmas obras.”-----

---Tomando a palavra, a Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, considerou a proposta como demagogia política por parte da CDU. Disse que, algumas das obras estão no Plano Plurianual de Investimentos da Câmara; outras não são possíveis de executar, devido aos declives e orografia dos terrenos, sendo que outras

estão já em execução.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Duarte Gouveia, do PS, referiu que para obras de acessibilidades locais não faz sentido envolver o Governo Regional. Apenas para obras de maior volume. Por outro lado, do ponto de vista estratégico, é sua opinião que devemos incentivar que as pessoas venham viver mais para o centro da cidade, em zonas já perfeitamente urbanizadas.-----

---O Senhor Vereador do CDS/PP, Lino Abreu, interveio dizendo que apenas algum caso ou outro pode ser avaliado. Contudo, na sua opinião, deverão ser melhoradas as acessibilidades existentes e não criar novos arruamentos incentivando novas zonas habitacionais precárias.-----

---Usando da palavra, o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, afirmou que as acessibilidades devem ser muito bem estudadas nas zonas Altas, porque normalmente agravam os problemas dessas zonas, porque promovem a anarquia urbanística e a construção em zonas de risco ou sem condições mínimas de qualidade de vida. Disse que, aliás, já criticou a Câmara pela construção de arruamentos nessas zonas sem ter a determinação e a coragem de proibir mais construção. Concluiu dizendo que também defende a melhoria das acessibilidades existentes, como por exemplo o alargamento do caminho do Jamboto.-----

--- - Colocada à votação, foi rejeitada com votos contra do PSD, PS, PND e abstenção do CDS/PP.-----

**2 – URBANISMO:**-----

-----**2.1 – Obras Particulares:** - Relativamente aos processos de obras particulares abaixo mencionados, a Câmara, tendo por base as informações/pareceres dos serviços técnicos que os acompanham, tomou as deliberações como para cada um se indica:-----

----- - José Manuel de Gouveia (procº 24445/11 – 2009000407) – projecto de ampliação de uma moradia sita no Caminho das Courelas, trinta e um - C, Santo António – pedido de redução de taxas: - Deferido.-----

----- - Imosimplicity, Unipessoal Lda. (procº 28112/11 – 2007000313) – projecto de um edificio de habitação colectiva a edificar na Travessa Manuel Alexandre, Santa Maria Maior: - Deferido, com votos contra do PND e abstenção da CDU.-----

-----**Declaração de Voto do PND:** “Isto é um bom exemplo da anarquia urbanística promovida ao longo destes anos pelo dr. Miguel Albuquerque. Uma zona de moradias, bem consolidada, e depois esta câmara licencia um “pau de sabão” no meio de casinhas. Relembro que esta obra esteve muitos anos embargada e com processos em tribunal, movidos por vizinhos revoltados com esta bandalheira. O edificio, apesar de beneficiar da pouca vergonha de um PDM deliberadamente mutilado, mesmo assim não cumpre as directrizes deste plano, sendo a mais flagrante, a cêrcea. É graças a estes “abortos urbanísticos” apadrinhados pela câmara, que o anfiteatro do Funchal está a ser severamente descaracterizado”.-----

----- - Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (procº 25454711) – pedido de parecer sobre o projecto do “Centro Cívico de São Roque – Funchal”, requerido pela Direcção Regional de Infra-Estruturas e Equipamentos: - Emita-se parecer favorável nos termos dos pontos números um e dois da informação da Divisão de Gestão Urbanística ( datada de 11/07/04 - Arq. Herberto), com voto contra do PND.-----

---Relativamente a este projecto, o Senhor Vereador do PND, referiu que a arquitectura é pior de que tudo aquilo que se fez no período soviético. Consegue ser mais horrível que o célebre mamarracho de Bratislava, na margem do Danúbio, na República Eslovaca ou mesmo, o menos célebre “Teatro de Tallin”, Estónia, mesmo na entrada do porto desta cidade do Báltico.-----

----- - Rui Alberto Vieira de Agrela (procº 29893/11) – projecto de alteração/ampliação de uma moradia unifamiliar, localizada na Estrada Conde Carvalhal, nº 285, São Gonçalo: - Aprovado, com abstenção do PND.-----

-----**2.2 – Alinhamentos:** - Submetida pelo Departamento de Planeamento Estratégico (refª DPE-152/2011), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alinhamentos viários para o Caminho da Achada, no troço compreendido entre a Rua do Paiol e o Beco do Paiol, São Pedro.-----

**3 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:**-----

----- - **Parecer Prévio Favorável à Celebração de Contrato de Aquisição de Serviços de Transporte e Baldeação de Terras:** -

Perante o respectivo processo (ref<sup>a</sup>113/DED/2011) a Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer prévio favorável à celebração de contrato de aquisição de serviços de transporte e baldeação de terras.-----

**4 – HABITAÇÃO SOCIAL:**-----

----- - **Empreitada de “Construção do Conjunto Habitacional dos Viveiros III (3ª fase) – 28 fogos, infra-estruturas e arranjos exteriores” – prorrogação da entrega de propostas:** - Foi ratificado, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente, datado de oito de Julho do corrente mês, que autorizou a prorrogação de prazo da entrega de propostas para a empreitada acima referida, para o próximo dia dois do mês de Agosto.-----

---A presente deliberação é, ao abrigo do disposto no número três, do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, e do número dois do artigo dezasseis do Regimento desta Câmara Municipal, aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----

**5 – TRÂNSITO:**-----

----- - **Parque de Estacionamento da Praia Formosa – Preçário:** - (O processo agendado sob o número 205, foi retirado).-----

**6 – ISENÇÃO DE IMI:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, na sequência da deliberação de onze de Março de dois mil e dez, aprovar, de acordo com a informação dos serviços técnicos, o

pedido de isenção de IMI para os anos dois mil e onze - dois mil e doze, requerido por António Gomes (proc° 27404/11), respeitante ao prédio situado na Vereda do Trapiche, freguesia de Santo António.-----

----- - A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir, de acordo com a informação dos serviços técnicos, o pedido de isenção de IMI, formulado por Virgílio Silva Pereira Oliveira (proc° 21600/11), respeitante ao prédio localizado no Caminho dos Pretos, trinta e dois, freguesia de São Gonçalo.-----

**7 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA:** - Em presença da informação do Departamento de Ambiente (refª 1885/ETT/2011), a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao pagamento da reparação da viatura da Secretaria Regional do Ambiente (Ford Ranger-cinzeno 77-13-OU), devido ao embate num compactador.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, a Senhora Vereadora em exercício da Presidência deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----  
  
-----